



Câmara Municipal de Porto Alegre

MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite, nasceu em 10 de março de 1985 em Pelotas/RS, filho do advogado José Luiz Cavalheiro Leite e da professora Eliane Cavalheiro e sendo o caçula de três irmãos, Eduardo era chamado de Dudu pela família e pelos amigos.

Muito por influência do pai, Eduardo se interessou por política desde muito pequeno. Durante a juventude, Eduardo Leite estudou no Colégio São José, uma das escolas católicas mais tradicionais do Rio Grande do Sul, onde foi escolhido diversas vezes como representante de turma e chegou a ser presidente do grêmio estudantil.

Depois de concluir o ensino médio, em 2002, Eduardo Leite decidiu seguir o caminho de seu pai e prestou vestibular para o curso de Direito. Foi aprovado na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), pela qual se formou em 2007. Em seu trabalho de conclusão de curso, Eduardo pesquisou a improbidade administrativa no direito brasileiro.

O interesse pela política acabou se sobrepondo à paixão pelo Direito. Eduardo estudou políticas públicas na Columbia University, uma das maiores universidades do mundo, em Nova York. Mais tarde, fez mestrado em gestão pública na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

TRAJETÓRIA POLÍTICA

Aos 16 anos, em 2001, Eduardo Leite se filiou ao PSDB, novamente seguindo os passos do pai. Sua primeira disputa eleitoral aconteceu em 2004, aos 19 anos. Candidatou-se a uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de sua cidade-natal e obteve 2.937 votos, ficando com a suplência. Mas a política já fazia parte, definitivamente, do seu dia a dia.

Leite foi convidado pelo então prefeito de Pelotas Bernardo de Souza (1983-1987 e 2005-2006) para assumir o comando do Conselho de Assistência Social do município. Ele também trabalhou como Secretário Interino de Cidadania. Nos anos 1980, o pai de Eduardo havia sido secretário de Bernardo na administração municipal.

Em 2006, Bernardo teve de se afastar da Prefeitura de Pelotas por problemas de saúde. O novo prefeito, Fetter Júnior, nomeou Leite para sua chefia de gabinete. “Todos os problemas da cidade, antes de chegar às mãos dele, passavam pelas minhas mãos. E a minha tarefa era fazer os problemas chegarem menores ou mesmo nem chegarem”, afirmou Leite, na época, sobre sua função no governo municipal.

Em 2008, aos 23 anos, Eduardo Leite se lançou mais uma vez como candidato a vereador em Pelotas. Tarimbado pela experiência administrativa, foi eleito com mais de 4 mil votos.

Em seu mandato na Câmara Municipal, apresentou Projetos de Lei que buscavam assegurar maior transparência nos gastos públicos dos representantes eleitos pela população, como o Código de Ética e a redução do pagamento de diárias aos parlamentares. Foi líder da bancada do PSDB na Câmara e presidente da Casa durante três anos, de 2011 a 2013.

A atuação destacada como vereador em Pelotas levou Eduardo Leite a sonhar com voos mais altos. Nas eleições estaduais de 2010, concorreu a uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Teve uma votação exponencial em Pelotas (18.526 votos) e obteve, ao todo, 21.372 votos, que não foram suficientes para elegê-lo deputado estadual. Ficou como suplente.

Assim como ocorrera em 2004, quando perdeu a eleição para vereador, Eduardo Leite não se abateu. Ao contrário: a derrota nas urnas em 2010 cristalizou no tucano a vontade de se lançar ao cargo tentado por

seu pai na década de 1980, sem sucesso. A enorme votação recebida pelos eleitores de Pelotas era um sinal claro de qual seria o próximo passo de Leite na vida pública.

PREFEITO DE PELOTAS

Eduardo Leite se lançou candidato à Prefeitura de Pelotas no pleito de 2012, aos 27 anos. Com o apoio do então Prefeito Fetter Júnior, o tucano formou um amplo arco de apoio, composto por PRB, PP, PDT, PTB, PSC, PR, PPS e PSD, além do PSDB. A candidata a vice na chapa foi a professora universitária Paula Mascarenhas (PPS).

Leite foi eleito prefeito da terceira cidade mais populosa do Rio Grande do Sul com 110.823 votos (57,15% dos votos válidos).

O prefeito eleito assumiu o cargo em 1º de janeiro de 2013, em cerimônia realizada na Praça Coronel Pedro Osório. Dois meses antes de completar 28 anos, Leite se tornou o mais jovem prefeito da história de Pelotas.

O governo de Eduardo Leite inaugurou a primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pelotas, construída com recursos totalmente municipais. Sob seu comando, a cidade avançou 23% entre as séries iniciais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – de 3,9 para 4,7 e de 3,5 para 3,9 entre os alunos da oitava e nona séries. Apesar da evolução, o município não alcançou a meta estipulada pelo Ministério da Educação (MEC).

Leite encerrou o mandato com mais de 60% de aprovação entre os eleitores de Pelotas, o que naturalmente o credenciava para disputar a reeleição.

GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Depois de concluir um dos mandatos mais bem avaliados entre todos os prefeitos do Rio Grande do Sul, o caminho natural de Eduardo Leite era mesmo o Palácio Piratini. Em 2017, às vésperas do ano eleitoral, o ex-prefeito de Pelotas foi para os Estados Unidos, onde passou cinco meses estudando políticas públicas na Columbia University.

Ao voltar ao Brasil, com reconhecida experiência acadêmica, administrativa e internacional, Leite foi uma das 11 jovens lideranças políticas brasileiras escolhidas para um encontro com o ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama. Em novembro daquele ano, o PSDB do Rio Grande do Sul o escolheu presidente do diretório estadual do partido e pré-candidato ao governo do estado.

A candidatura de Eduardo Leite a governador foi oficializada em agosto de 2018. O candidato do PSDB ao Palácio Piratini formou uma coligação que contava ainda com PP, PTB, PRB, PPS, PHS e Rede. O vice na chapa foi o delegado Ranolfo Vieira Júnior (PTB).

Apresentado ao eleitorado gaúcho como um jovem e promissor político, Leite surpreendeu no primeiro turno e foi o candidato mais votado (35,9%), à frente do governador Sartori (31,1%) – uma diferença de 286 mil votos.

No segundo turno, o candidato do PSDB foi eleito governador do estado com mais de 3 milhões de votos (53,62%), ante 2,7 milhões de Sartori (46,38%). Em Pelotas, Leite teve uma vitória esmagadora: 90,3% dos votos. Aos 33 anos, transformou-se no governador eleito mais jovem do Brasil e da história do Rio Grande do Sul.

Em julho de 2021, em entrevista ao jornalista Pedro Bial, da TV Globo, Eduardo Leite declarou publicamente, pela primeira vez, que é gay. “Neste Brasil, com pouca integridade nesse momento, a gente precisa debater o que se é, para que se fique claro e não se tenha nada a esconder. Eu sou gay. E sou um governador gay, não sou um gay governador, tanto quanto Obama nos Estados Unidos não foi um negro presidente, foi um presidente negro. E tenho orgulho disso”, disse, na ocasião.

No fim de outubro, a poucos dias do segundo turno das eleições, Leite voltou a levantar a bandeira do fortalecimento de uma alternativa de centro para o Brasil. “Essa polarização não traduz minha forma de pensar a política. Espero que em 2026 tenhamos um ambiente mais saudável, e vou trabalhar para isso,

buscando que se construa uma alternativa mais ao centro, como defendi neste ano”, afirmou, em entrevista ao jornal O Globo¹.

Em 2022 Eduardo Leite foi eleito governador do Rio Grande do Sul (2023 a 2026), no segundo turno, e comandará o estado pelos próximos quatro anos. Com 100% das urnas apuradas, o tucano alcançou 57,12% dos votos².

A história deste ainda jovem político de Pelotas está sendo escrita e certamente reserva outros capítulos importantes, razão pela qual peço apoio dos Nobres Colegas para que possamos homenagear ao Governador eleito Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

VEREADOR GILSON PADEIRO

PROJETO DE LEI

Concede o Título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

¹ <https://www.infomoney.com.br/perfil/eduardo-leite/>

² <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/eduardo-leite-e-eleito-governador-do-rs-no-2o-turno-eleicoes-2022/>



Documento assinado eletronicamente por **Gilsomar da Silva, Vereador**, em 22/12/2022, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por **Moisés da Silva Barboza, Vereador**, em 13/02/2023, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0482776** e o código CRC **797439AF**.